



INFORME SALA DE SITUAÇÃO NACIONAL
ARBOVIROSES – Nº 3
DIA: 11.05.2022

1. OPERACIONALIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO

Foi ativada em 09/05/2022 pela Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) a Sala de Situação Nacional de Arboviroses. A ativação da sala contou com a presença de Arnaldo Medeiro (Secretário de Vigilância em Saúde), Socorro Gross (Representante da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS), Cássia Rangel (Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT), Daniela Buosi (Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública – DSASTE), Cássio Peterka (Coordenador da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses - CGARB), Janaína Sallas (Coordenadora da Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública - CGEMSP), além dos técnicos das respectivas coordenações.

A ativação da sala tem como objetivos de reduzir o número de casos graves e evitar óbitos por arboviroses no Brasil, além de monitorar e analisar a situação das arboviroses, com ênfase em dengue grave, dengue com sinais de alarme para orientar o planejamento execução e desencadear ações oportunas; analisar o perfil dos óbitos por arbovírus; monitorar e disponibilizar oportunamente os resultados de diagnósticos laboratoriais específicos; alertar, orientar e fortalecer o apoio técnico, operacional e logístico às esferas de gestão, vigilância e atenção à saúde para as ações no enfrentamento dos casos graves e óbitos por arboviroses; identificar as fragilidades existentes na rede de atenção e estabelecer estratégias para seu fortalecimento; reduzir casos graves das doenças através de estratégias específicas na rede de atenção à saúde; realizar difusão da informação sobre a situação e prevenção das arboviroses, com variadas estratégias de comunicação para fortalecer a resposta no território, para o setor saúde e para a população em geral.

A sala funcionará de forma presencial de segunda a sexta-feira no horário de 08h às 17h, na sala 602 do Edifício PO 700, com briefing às 08h e o debriefing as 17h, com periodicidade diária. A comunicação institucional se dará através do e-mail: ss.arbo@saude.gov.br

Foi elaborado o plano de ação com vigência inicial de 15 dias, podendo este período ser ampliado de acordo com a situação epidemiológica vigente e dos cenários de risco. A data inicialmente prevista para desativação é 23/05/2022.

1. Atividades gerais desenvolvidas (11/05/2022)

- **CGARB (controle vetorial):** Em contato com a SES/RS foi informado demandas do estado para discussão com a equipe da CGARB que estará indo ao estado na próxima semana (16 a 18/05); Foram atualizadas as informações referentes aos inseticidas encaminhados às UFs em 2022 (até 11/05) para as ações de controle vetorial das arboviroses;
- **CGARB (atividades de campo):** Realizado planejamento de ações de campo – Levantamento com os estados sobre a presença de salas de situação para arboviroses a nível estadual; e Adequação do questionário de diagnóstico da situação do estado em relação às arboviroses;
- **Sala de Situação:** Elaboração da apresentação do CME; Elaboração dos diagramas dos municípios com maior número de casos dos estados classificados como “prioridade alta” e “muito alta” na matriz de risco; Preenchimento da matriz de responsabilidades durante o briefing; Elaboração do informe diário; Realizada reunião remota com Secretária Estadual de Saúde do Estado de São Paulo (Coordenação Geral das Arboviroses de São Paulo);
- **CIEVS:** realizou capacitação da equipe envolvida na Sala de Situação sobre gestão de emergência;
- **SAES/FN-SUS:** Reunião com NECOM sobre os cards de manejo; Finalização da Nota Informativa conjunta sobre manejo; Padronização de instrumento de campo; Interface com especialistas para padronização das ações de capacitações para assistência; Confirmado apoio pela superintendência do Ministério da Saúde para logística de transporte na missão RS; Padronização de instrumento de campo para diagnóstico situacional; e Interface com especialistas para padronização das ações de capacitações para assistência
- **CGLAB:** Atualização da situação dos insumos laboratoriais; Por meio do contato diário com biomanguinhos, foi acordado que nessa semana estará sendo realizada o envio de 28.221 reações do kit molecular ZDC, de forma descentralizada, do IBMP diretamente aos Lacens. A distribuição esta, conforme enviado pela manhã por e-mail e anexado na pasta compartilhada dos informes diários do dia 11/05/2022.

- **SESAI:** Consolidação de dados epidemiológicos da ocorrência das morbidades relacionadas às Arboviroses Urbanas no Sistema de Informações da Atenção à Saúde Indígena (SIASI) no período de janeiro de 2022 à 10 de maio de 2022; Verificação das fichas de monitoramento de Resíduos Sólidos do Departamento de Determinantes Ambientais da Saúde Indígena (DEAMB) nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI); Alerta à rede CIEVS Saúde Indígena sobre o aumento da incidência de casos de arboviroses urbanas no país no início de 2022; Acompanhamento das ações realizadas pelos DSEI que emitiram comunicações de Risco em 2022 acerca do aumento de casos de arboviroses nos municípios de abrangência.

Centro Oeste - DSEI Cuiabá e DSEI Xavante

Sul e Sudeste – DSEI Interior Sul

Norte – DSEI Médio Rio Purus

Nordeste – DSEI Bahia

2. Eixo Vigilância Epidemiológica

2.1. Coordenação Geral de Vigilância das Arboviroses (CGARB)

Com o objetivo de definir as Unidades Federativas e municípios prioritários para às ações de vigilância, foi elaborado uma matriz de risco de acordo com os seguintes critérios, a partir dos casos de dengue:

Critérios	Pontuação
Nº de óbitos confirmados ≥ 50	3 pontos
Nº de óbitos confirmados entre 10 e 49	2 pontos
Nº de óbitos confirmados entre 1 a 09	1 pontos
Sem óbitos confirmados	Zero pontos
Nº de óbitos em investigação ≥ 50	2 pontos
Nº de óbitos em investigação entre 1 a 49	1 ponto
Sem óbitos em investigação	Zero ponto
Diagrama de controle epidêmico	2 pontos
Diagrama de controle não epidêmico (alerta)	1 ponto
Diagrama de controle não epidêmico (controle)	Zero pontos

Crítérios	Pontuação
Nº de casos graves ≥500	3 pontos
Nº de casos graves de 101 a 499	2 pontos
Nº de casos graves de 01 a 100	1 pontos
Sem casos graves	Zero pontos

Score	Classificação da prioridade
09 e 10 pontos	Muito Alta
06 a 08 pontos	Alta
03 a 05 pontos	Média
01 a 02 pontos	Baixa
Zero pontos	Muito baixa

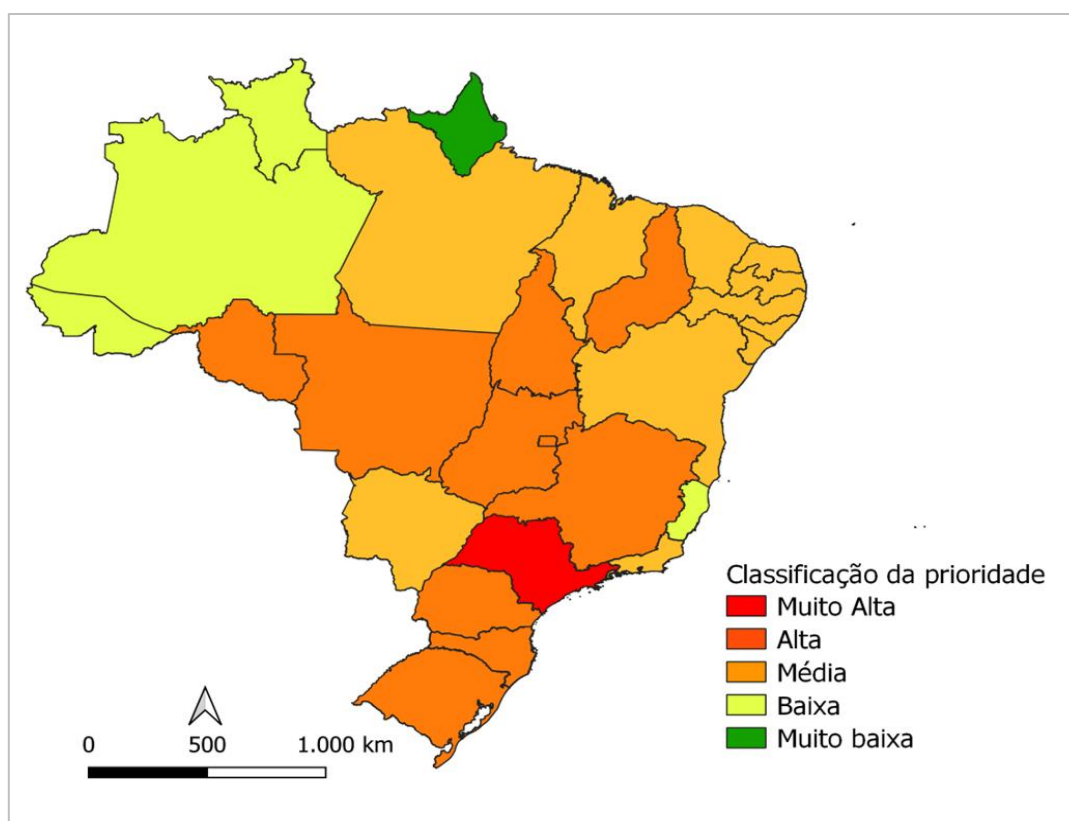
Na tabela 1 e figura 1, encontra-se a classificação dos estados de acordo com os scores e classificação de prioridades.

Tabela 1. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022.

UNIDADE FEDERADA	SCORE	PRIORIDADE
São Paulo	9	Muito Alta
Goiás	8	Alta
Paraná	8	Alta
Distrito Federal	7	Alta
Minas Gerais	7	Alta
Rio Grande do Sul	7	Alta
Santa Catarina	7	Alta
Mato Grosso	6	Alta
Piauí	6	Alta
Rondônia	6	Alta
Tocantins	6	Alta
Bahia	5	Média
Ceara	5	Média
Maranhão	5	Média
Mato Grosso do Sul	5	Média
Alagoas	4	Média
Para	4	Média
Paraíba	4	Média

Pernambuco	4	Média
Rio Grande do Norte	4	Média
Sergipe	4	Média
Rio de Janeiro	3	Média
Acre	2	Baixa
Amazonas	2	Baixa
Roraima	2	Baixa
Espírito Santo	1	Baixa
Amapá	0	Muito baixa

Figura 1. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022.



2.2. Coordenação Geral das Emergências em Saúde Pública (CGEMSP)

2.2.1. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)

Quanto às informações sobre as salas de situação ativas, o CIEVS/RS informou que possuem sala ativa no estado com a seguinte ponto focal: Cynthia Goulart Molina Bastos, diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, departamento da Secretaria Estadual de

Saúde do RS [cynthiagmolina@gmail.com; (51) 2139-9250; (51) 99132-2585]. Para os demais estado aguarda-se resposta.

Quanto as notificações compulsórias imediatas, houve notificação de um 01 óbito suspeito por arboviroses no estado do Pernambuco e 01 óbito suspeito por dengue no Piauí.

Em 11/05/22, o CIEVS Nacional detectou 10 rumores sobre arboviroses no Brasil.